

# **A CULTURA DO ESPETÁCULO E O ENTRETENIMENTO NA REVISTA DO RÁDIO ENTRE 1953 E 1955**

**Autora:** Lúcia Carvalho Moreira Dias

**Orientador:** Prof. Dr. Antonio Adami

Em meio à intensidade do fenômeno da espetacularização presenciado na atualidade, busca-se, nesta tese, resgatar a temática na história das revistas de rádio no Brasil. Inicialmente, estes periódicos pretendiam satisfazer o interesse informativo dos primeiros aficionados pelo rádio e seu conteúdo editorial apresentava assuntos de cunho técnico e científico. Com a evolução do rádio como meio de comunicação de massa, o crescimento das emissoras no Brasil e a autorização da propaganda no rádio, as revistas de rádio ganharam maior investimento e foram direcionadas ao entretenimento, sob o viés da espetacularização. Neste contexto, a presente tese tem como objetivo verificar se os conteúdos veiculados na publicação “Revista do Rádio”, entre os anos de 1953 e 1955, período em que a mesma atingiu seu apogeu, remetem a uma prática da espetacularização e, a partir desta confirmação, compreender como este fenômeno ocorreu. Para atingir o objetivo proposto, será empregada a metodologia da Análise de Conteúdo, proposta por Laurence Bardin (2011), em doze edições da “Revista”. A análise será aplicada nos conteúdos verbais e não verbais da capa, matéria de capa e da coluna Mexericos da Candinha. Como base do estudo sobre Espetacularização, determinou-se utilizar os autores Guy Debord (1997), Mário Vargas Llosa (2013), Maria Helena Weber, Roger-Gérard Schwartzenberg (1978) e Frédéric Martel (2013) para dialogar sobre o entretenimento e a espetacularização. A pesquisa, de caráter qualitativo, busca também contextualizar o surgimento das revistas pioneiras de rádio na história da radiofusão brasileira, relacionando os acontecimentos históricos, políticos e culturais mais relevantes entre as décadas de 1920 e 1950.

**Apoio PROSUP-CAPES**